

***Estima-se um prejuízo causado de mais de meio bilhão de reais***

Na manhã desta quarta-feira, 10/8, a Polícia Federal, em ação conjunta com o Ministério Público Federal, deflagrou a operação GLOSA, com o objetivo de desarticular organização criminosa que, durante os anos de 2014 e 2019, na gestão de operadora de plano de saúde para servidores públicos, cobrou propina de empresários do ramo hospitalar.

Cerca de 40 policiais federais cumprem 9 mandados de busca e apreensão expedidos pela 2ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, em endereços localizados na Capital do Estado e em Petrópolis/RJ.

A investigação aponta que, em troca do pagamento dos valores exigidos, integrantes da organização criminosa liberavam pagamentos aos hospitais de forma mais célere, deixava de glosar valores indevidos e facilitava a obtenção de reajuste nas tarifas praticadas com os hospitais integrantes do esquema.

O grupo investigado, ao longo dos 5 anos, recebeu dezenas de milhões de reais a título de propina, a qual consistia, em regra, no pagamento em percentuais previamente definidos e aplicados sobre o faturamento da empresa com a operadora do plano de saúde.

Por ordem da Justiça Federal, estão sendo sequestrados bens e valores até o montante de R\$ 664 milhões, valor estimado do prejuízo causado pelo grupo criminoso durante a gestão da operadora do plano de saúde entre os anos de 2014 e 2019.

Os investigados responderão pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, peculato, bem como lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Durante os trabalhos, foram apreendidos R\$ 813.600,00 em espécie.

**Fonte:** [Polícia Federal no Rio de Janeiro](#), em 10.08.2022